

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

ANÁLISE DE RISCOS

Processo nº 02510006.001719/2024-41

- a) A presente análise de riscos foi elaborada com o objetivo de identificar eventos que possam comprometer o sucesso da aquisição de Telas Solares e dos respectivos serviços de instalação.
- b) O mapa de risco apresentado a seguir consiste na materialização da análise dos riscos, que consiste no processo de identificação, análise e avaliação dos riscos.
- c) O processo de identificação de riscos considerou o contexto do objeto e o mapeamento de riscos do Referencial de Prevenção à Fraude e Desvios nas Contratações Públicas¹.
- d) O processo de análise de riscos utilizou a classificação de nível de risco e a matriz de riscos apresentada no Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos do Tribunal de Contas da União².
- e) O processo de avaliação de riscos buscou determinar as medidas preventivas e mitigatórias para os riscos identificados, bem como atribuir responsabilidades.

¹ Disponível em <https://wordpress.sea.sc.gov.br/site/cge/wp-content/uploads/2023/08/REFERENCIAL-DE-PREVENCAO-A-FRAUDE.pdf>. Acesso em 20/02/2025.

² Disponível em https://portal.tcu.gov.br/data/files/0F/A3/1D/0E/64A1F6107AD96FE6F18818A8/Gestao_riscos_avaliacao_maturidade.pdf. Acesso em 20/02/2025.

1. **MATRIZ DE RISCOS**

Risco	Dano	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco (P x I)	Medidas Preventivas	Medidas Mitigatórias
Inadequada especificação técnica das telas solares	Instalação de produtos ineficientes e desperdício de recursos	5 (Média)	8 (Alto)	40 (Alto)	Realização de estudo técnico e definição precisa das especificações	Reavaliação dos produtos antes da instalação e correção de falhas
Falha na instalação das telas solares	Redução da eficiência e necessidade de retrabalho	5 (Média)	5 (Médio)	25 (Médio)	Contratação de equipe qualificada e fiscalização rigorosa	Manutenção corretiva e reforço da capacitação da equipe
Superfaturamento na aquisição e instalação	Prejuízo financeiro ao erário e possível responsabilização	8 (Alta)	8 (Alto)	64 (Alto)	Pesquisa de preços ampla e transparência no processo de contratação	Auditoria pós-contratação e aplicação de sanções, se necessário
Atraso na entrega e instalação	Impacto no cronograma e atraso na utilização do sistema	5 (Média)	5 (Médio)	25 (Médio)	Definição de prazos realistas no contrato e fiscalização do fornecimento	Penalidades por descumprimento contratual
Falha na segurança das instalações	Riscos de acidentes e danos materiais	8 (Alta)	10 (Muito Alto)	80 (Extremo)	Exigência de conformidade com normas técnicas e uso de EPIs	Auditoria de segurança e medidas de contingência

ANEXO I - ESTIMATIVA DE RISCOS³ Tabela 1. ESCALA DE PROBABILIDADE

PROBABILIDADE (P)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa	5

	possibilidade.	
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	8
Muita alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, pois as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	10

Tabela 2. ESCALA DE IMPACTO

IMPACTO (I)	DESCRIÇÃO	PESO
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/ comunicação/divulgação ou de conformidade).	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos (idem).	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos (idem), porém recuperável	5
Alto	Significativo impacto nos objetivos (idem), de difícil reversão.	8
Muito alto	Catastrófico impacto nos objetivos (idem), de forma irreversível.	10

Tabela 3. CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO (RISCO = P * I)

Risco baixo	Risco médio	Risco alto	Risco extremo
0 - 9,99	10 - 39,99	40 - 79,99	80 - 100

Tabela 4. MATRIZ DE RISCOS

I M P A C T O		10	20	50	80	100
	Muito alto					
	Alto	8	16	40	64	80
	Médio	5	10	25	40	50
	Baixo	2	4	10	16	20
	Muito Baixo	1	2	5	8	10
		Muita baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
PROBABILIDADE						

³ Fonte: Brasil. Tribunal de Contas da União. Roteiro de Avaliação de Maturidade da Gestão de Riscos / Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, 2018.

(assinatura eletrônica)

Mikael Victor Silva da Câmara
Chefe da UIAG/CONTROL



Documento assinado eletronicamente por **Mikael Victor Silva da Câmara, Chefe da Unidade Instrumental de Administração Geral**, em 20/02/2025, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **32132146** e o código CRC **7CADD412**.

